Revista Macambira
ISSN:2594-4754
Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes)
ARTIGO
https://doi.org/10.35642/rm.v4i1.559

A assistência estudantil no IF Baiano *Campus* Santa Inês em tempos de pandemia de Covid-19

Nivia Barreto dos Anjos[1*], Ângelo Francisco de Souza Andrade[2], Nelian Costa Nascimento[3], Tailan Bomfim Andrade[4]

[1]Mestra em Políticas Sociais e Cidadania pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Gestão de Instituições Públicas de Ensino e em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) pelo CEFET-BA. Assistente social do Instituto Federal Baiano (IF Baiano) *Campus* Santa Inês. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE) – Unesp e do Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Anticolonialismo e Subjetividades (GEPEDS) – IF Baiano.
https://orcid.org/0000-0002-4225-9868

[2]Especialista em Gestão Pública pela Faculdade de Educação do Espírito Santo (UNIVES). Graduado em Hotelaria pelo Instituto Federal de Alagoas. Coordenador de Assuntos Estudantis no IF Baiano *Campus* Santa Inês.
https://orcid.org/0000-0002-0014-996X

[3]Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Integrada Euclides Fernandes. Professora da Rede Estadual de Educação da Bahia. Pedagoga Orientadora Educacional no IF Baiano *Campus* Santa Inês, atuando com a Política de Assistência Estudantil. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Anticolonialismo e Subjetividades (GEPEDS).
https://orcid.org/0000-0002-5961-7027

[4]Especialista em Neuropsicologia pela Faculdade Ruy Barbosa. Graduado em Psicologia pela Faculdade Ruy Barbosa. Psicólogo em cooperação técnica com o IF Baiano *Campus* Santa Inês.
https://orcid.org/0000-0002-6062-1584

*Autor correspondente:
nivia.barreto@ifbaiano.edu.br

Resumo:
Este artigo apresenta a sistematização das ações de Assistência Estudantil realizadas pelo IF Baiano *Campus* Santa Inês em 2020 em tempos de pandemia de Covid-19. O objetivo geral consiste em demonstrar a relevância que as ações de Assistência Estudantil têm diante da situação de vulnerabilidade social que vivenciam estudantes que enfrentam a desigualdade social, fruto de um capitalismo perverso, a qual foi agravada no período da pandemia. A grande questão é tentar identificar como em 2020 o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem impactado a vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social durante essa emergência sanitária. A metodologia adotada baseia-se em pesquisa sobre os relatórios das entrevistas e visitas domiciliares, com recorte temporal de 2020; como também na análise das ações desenvolvidas para estes estudantes diante da situação de emergência decorrente da pandemia. Trata-se de um estudo de caso que procura pesquisar a experiência. O recorte teórico baseia-se na concepção de Assistência Estudantil como um direito amparado legalmente pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil, e nos estudos sobre desigualdade social na sociedade pós-moderna. E com base na pesquisa da experiência, os dados de Assistência Estudantil serão apresentados, explicitados em sete ações desenvolvidas em 2020. Já as considerações finais procurarão anunciar que o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem feito diferença, impactado a vida de estudantes e contribuído para o fortalecimento da Política de Educação do Estado da Bahia durante a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Desigualdade Social; Neoliberalismo; Capitalismo; Educação Profissional.

REVISTA MACAMBIRA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, c*ampus* Serrinha. Estrada Vicinal de Aparecida, s/n, Bairro Aparecida, Serrinha (Ba), CEP: 48700-000, sala 01, prédio acadêmico.

Revista Macambira
ISSN:2594-4754

Macambira Journal
Laboratory of Public Policies, Ruralities and Territorial Development (LaPPRuDes)
ARTICLE
https://doi.org/10.35642/rm.v4i1.559

Student assistance at IF Baiano campus Santa Inês in times of pandemic of covid-19

Nivia Barreto dos Anjos[1*], Ângelo Francisco de Souza Andrade[2], Nelian Costa Nascimento[3], Tailan Bomfim Andrade[4]

[1]Master in Social Policies and Citizenship from the Universidade Católica de Salvador. Specialist in Management of Public Educational Institutions and also in Professional Education integrated to Youth and Adult Education (Proeja) by the CEFET-BA. Social worker Instituto Federal de Educação Baiano (IF Baiano) Santa Inês Campus. Member of the Study and Research Group on Social Work in Education (GEPESSE) - Unesp and the Research Group on Education, Languages, Anticolonialism and Subjectivities (GEPEDS) - IF Baiano. https://orcid.org/0000-0002-4225-9868

[2]Specialist in Public Management by Faculdade de Educação do Espírito Santo (UNIVES). Graduate in Hospitality from Instituto Federal de Alagoas. Coordinator of Student Assistance at IF Baiano Campus Santa Inês. https://orcid.org/0000-0002-0014-996X

[3]Specialist in Institutional Psychopedagogy by Faculdade Integrada Euclides Fernandes. Teacher of the Public School System of Bahia. School counselor at IF Baiano Campus Santa Inês, working with the Student Assistance Policy. Member of the Research Group on Education, Languages, Anticolonialism and Subjectivities (GEPEDS). https://orcid.org/0000-0002-5961-7027

[4]Specialist in Neuropsychology by Faculdade Ruy Barbosa. Graduate in Psychology by Faculdade Ruy Barbosa. Psychologist in technical cooperation with IF Baiano Campus Santa Inês. https://orcid.org/0000-0002-6062-1584

*Corresponding Author:
nivia.barreto@ifbaiano.edu.br

Abstract:
This article presents the systematization of student assistance actions carried out by IF Baiano *Campus* Santa Inês in 2020 during the covid-19 pandemic. The overall aim is to demonstrate the relevance of student assistance in the situation of social vulnerability lived by students who face social inequality, as a result of a perverse capitalism, which was increased during the period of the pandemic. The main issue is to comprehend in what way the IF Baiano *Campus* Santa Inês impacted the lives of students in situation of social vulnerability during this health emergency in 2020. The methodology applied is based on research on the interviews reports and household visits, with a time frame of 2020; as well as the analysis of the actions developed for these students due to the emergency situation caused by the pandemic. This is a case study that seeks to research the experience. The theoretical framework is based on the perception of Student Assistance as a legal right based on the National Student Assistance Program, and on studies on social inequality in postmodern society. From the research of experience, the Student Assistance data will be explained in seven actions developed in 2020. The final considerations will demonstrate that the IF Baiano *Campus* Santa Inês has influenced the lives of students and contributed to the strengthening of Educational Policy in Bahia during the Covid-19 pandemic.

Keywords: Social Inequality; Neoliberalism; Capitalism; Professional Education.

MACAMBIRA JOURNAL
Federal Institute of Education, Science and Technology Baiano, c*ampus* Serrinha. Estrada Vicinal de Aparecida, s/n, Bairro Aparecida, Serrinha, Bahia, Brasil, CEP: 48700-000, sala 01, prédio acadêmico.

Introdução

Este artigo apresenta a sistematização das ações de Assistência Estudantil realizadas pelo IF Baiano *Campus* Santa Inês no período de abril a dezembro de 2020 durante a pandemia de Covid-19. O objetivo geral consiste em demonstrar a relevância que as ações de Assistência Estudantil têm diante da situação de vulnerabilidade social vivenciada por estudantes que enfrentam a desigualdade social fruto de um capitalismo perverso, a qual foi agravada no período da pandemia.

A problematização surgiu durante as entrevistas e visitas domiciliares realizadas nos meses de fevereiro e março (primeira quinzena) de 2020, em que foi possível identificar a situação de pobreza vivenciada pelos estudantes que se inscreveram no Programa de Residência Estudantil e no Programa de Assistência e Inclusão Social dos Estudantes.

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa sobre os relatórios das entrevistas e visitas domiciliares, com recorte temporal de 2020; como também na análise das ações desenvolvidas para estes estudantes durante a pandemia de coronavírus. A grande questão é tentar identificar como em 2020 o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem impactado a vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social durante esse período de emergência. Trata-se de um estudo de caso que procura pesquisar a experiência.

Convém registar que o *lócus* da pesquisa (IF Baiano *Campus* Santa Inês) fica localizado no Território do Vale do Jiquiriçá, que engloba 20 cidades: Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutunho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas e Ubaíra (SEPLAN, s/d). E os sujeitos são os estudantes desse *Campus*, a maioria habitantes deste território que é marcado por desigualdades sociais.

O IF Baiano *Campus* Santa Inês, localizado no Vale do Jiquiriçá, tem como guia o Plano Nacional de Educação, lei nº 13.005, que aprovou o PNE 2014-2024, o qual se encontra em vigor e foi fruto de vários debates entre diversos atores sociais e o poder público, seguindo um padrão de discussão e mobilização (BRASIL, 2014).

Convém salientar que o Plano Nacional de Educação 2014-2024 registra como estratégia para a meta 11, referente à expansão da Educação Profissional: "elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio" (BRASIL, 2014, p. 72).

Objetivando atender a esta meta, a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano traz como objetivo geral: "o desenvolvimento de programas e ações que visem a democratização do acesso, a permanência e o êxito no percurso formativo do (a) estudante, enquanto cidadão(ã) em processo de desenvolvimento, propiciando-lhe o exercício pleno da cidadania" (IF BAIANO, 2019, p. 01).

O IF Baiano trabalha muito além da distribuição de auxílios estudantis (com programas de formação política, cultural, saúde preventiva e outros), desenvolvendo projetos voltados para a permanência do estudante. Mas durante a pandemia de Covid-19, em 2020, o foco foi o repasse de auxílios financeiros para os estudantes em situação de vulnerabilidade, de modo a minimizar os impactos causados pelos efeitos da desigualdade social provocados pelo capitalismo e agravados pela pandemia, como também o atendimento psicológico on-line.

O recorte teórico do artigo baseia-se na concepção da Assistência Estudantil como um direito amparado legalmente pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil, e nos estudos sobre desigualdade social na sociedade pós-moderna. E com base na pesquisa da experiência, os dados de Assistência Estudantil serão apresentados, explicitados em sete ações desenvolvidas no ano de 2020.

Já as considerações finais procurarão anunciar que o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem feito diferença, impactado a vida de estudantes e contribuído para o fortalecimento da Política de Educação do Estado da Bahia durante a pandemia de Covid-19, principalmente dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Acredita-se que seja um trabalho de relevância, visto que procura demonstrar que experiências como a do IF Baiano *Campus* Santa Inês contribuem de forma significativa para a Política de Permanência na Educação Profissional, principalmente em virtude da situação de desigualdade social vivenciada pela sociedade brasileira.

Metodologia

Garcia (2011) traz um importante questionamento: "pesquisamos para ganhar pontos nos relatórios internos e externos, para publicar e vender livros, para adquirir/consolidar prestigio, ou nossa pesquisa é parte de nosso compromisso político com a luta pela transformação da sociedade?" (GARCIA, 2011, p. 25). Em relação a este artigo a pesquisa faz parte de um compromisso político com a educação de qualidade ofertada pela Rede IF de Educação Profissional e Tecnológica.

Dentro desta perspectiva de compromisso político, Laville e Dionne (1999) afirmam que o pesquisador age e exerce sua influência:

> Se, em ciências humanas, os fatos dificilmente podem ser considerados como coisas, uma vez que os objetos de estudos pensam, agem e reagem, que são atores podendo orientar a situação de diversas maneiras, é igualmente o caso do pesquisador, ele também é um ator agindo e exercendo sua influência (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 33).

Então aqui aparece o compromisso político de impactar a sociedade sobre a relevância que a Rede IF de Educação Profissional e, de forma especial o IF Baiano, tem na luta pela transformação da sociedade. São apresentadas, neste sentido, experiências que têm impactado a comunidade do Vale do Jiquiriçá e regiões próximas, com ações de Assistência Estudantil durante o período de pandemia de Covid-19 em 2020.

Laville e Dionne (1999) ainda comentam que existe o problema de pesquisa dos "que desejam compreender e resolver certos problemas apresentados no **cotidiano da formação profissional**" (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 86) (grifo nosso). Os autores afirmam que este procedimento de pesquisa "pode ser tão científico como o do especialista, na medida em que se aplica, substancialmente, o mesmo método de investigação" (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 87).

Partindo desta percepção, os procedimentos metodológicos que perpassam este artigo tratam do Estudo de Caso do IF Baiano *Campus* Santa Inês no desenvolvimento de ações de Assistência Estudantil durante a pandemia vivenciada em 2020 no sentido de pesquisar a experiência dentro do debate contemporâneo da educação e em uma política pública voltada para a Assistência Estudantil.

Sendo assim, segundo o pensamento de Macedo (2015), pesquisar a experiência consiste em saber: 1. Que não se verifica a experiência, mas se compreende; 2. Que os saberes da experiência resultam do vivido pensado; 3. Que a experiência é sempre criação; 4. Que a experiência é fonte inesgotável de sentidos.

Nesse sentido, esse artigo convida o leitor a adentrar na experiência de uma instituição de ensino, pública e federal, que procura fazer diferença, pois possui um compromisso com a comunidade acadêmica.

Resultados e discussões

Neste item serão ressaltados dois pontos: o primeiro retratará o tema desigualdade social na sociedade pós-moderna, destacando dois autores: David Harvey e Zygmunt Bauman. E o segundo, apresentará as ações efetivas de Assistência Estudantil durante a pandemia de Covid-19 em 2020.

Desigualdade social na sociedade pós-moderna

Com a pandemia de Covid-19, Harvey (2020b) afirma que:

> Quarenta anos de neoliberalismo na América do Norte e do Sul e na Europa deixaram o público totalmente exposto e mal preparado para enfrentar uma crise de saúde pública desse calibre […]. Se eu quisesse ser antropomórfico e metafórico sobre isso, concluiria que o Covid-19 é a vingança da natureza por mais de quarenta anos de maus tratos e abuso nas mãos de um extrativismo neoliberal violento e não regulamentado (HARVEY, 2020b, p. 04).

Harvey (2014) concebe o neoliberalismo como uma teoria das práticas políticas que sugere que o bem-estar do homem pode ser melhor promovido se as liberdades e capacidades empreendedoras individuais forem liberadas no âmbito de uma estrutura institucional determinada por sólidos direitos à propriedade privada, livres mercados e livres comércios.

No neoliberalismo, a desigualdade social é acentuada. Harvey (2020) chega a comentar que "as misérias da cidade constituíam o complemento inevitável de um sistema capitalista cruel e avarento" (HARVEY, 2020a, p. 31). Para Harvey, a acumulação de capital "anda de mãos dadas com a acumulação da miséria" (HARVEY, 2020a, p. 60).

Harvey (2020a), ao se reportar as relações sociais no sistema capitalista, afirma que "os ricos ocupam nichos privilegiados no habitat enquanto os pobres tendem a trabalhar e viver nas zonas mais tóxicas e insalubres" (HARVEY, 2020a, p. 216). Harvey é um estudioso de Karl Marx, que já escreveu vários livros sobre o capitalismo, neste sentido ele compreende as relações sociais como resultado de um capitalismo perverso que acentua profundamente a desigualdade social. Para Harvey (2020a),

> A genialidade do método dialético de Marx consiste em mostrar que a liberalização do mercado – o credo dos liberais e dos neoliberais – não produzirá um estado harmonioso em que todos saem ganhando. Produzirá, isso sim, níveis cada vez mais elevados de desigualdade social – o que de fato tem sido a tendência global ao longo dos últimos trinta anos de neoliberalismo [...]. Também acarretará, ainda conforme a previsão de Marx, graves e crescentes instabilidades, culminando em crises crônicas de sobreacumulação como a que agora testemunhamos (HARVEY, 2020a, p. 296).

O autor comenta que as práticas capitalistas chegam a ser "canibalescas, predatórias e fraudulentas" (HARVEY, 2020a, p. 299) e que neste sistema "tudo remete à questão da pobreza e da desigualdade" (HARVEY, 2020a, p. 342). E os gráficos que serão apresentados no próximo item, que mostram a renda per capita dos estudantes do IF Baiano *Campus* Santa Inês, expressam a pobreza vivida pelos seus estudantes, fruto de uma sociedade desigual.

Pietro (2013) registra no *Dicionário Temático Desenvolvimento e Questão Social* que a delimitação da desigualdade supõe três elementos: 1. A desigualdade não é um dado casual, mas emerge de estruturas de relações persistentes e repetidas, configuradas para sustentar processos de reprodução das sociedades; 2. Resulta do tipo de vínculos entre posições sociais diferentes e não de características individuais; 3. Aplica-se a quatro dimensões básicas: a) Desigualdade Econômica – níveis de renda e consumo, acesso a emprego e qualidade do emprego; b) Desigualdade Social – acesso a serviços básicos de saúde e educação, moradia, qualificação profissional e lazer; c) Desigualdade Cultural – nível educacional, acesso e desfrute de produtos culturais, reconhecimento ou discriminação de grupos sociais específicos; d) Desigualdade Política – participação efetiva em processos de decisão política e tomada de decisões relevantes.

Neste sentido, Cattani (2013) afirma que as sociedades capitalistas garantem a igualdade formal, todavia continuam "marcadas pelas desigualdades socioeconômicas, e são justamente elas que atrofiam a igualdade e a equidade" (CATTANI, 2013, p. 60). E como a igualdade e a equidade são definhadas de forma mais acentuada nos tempos de pandemia de Covid-19, a escola ao receber os estudantes em situação de vulnerabilidade social deve, por meio da Política de Assistência Estudantil, desenvolver ações que minimizem os impactos das sequelas dessa desigualdade social.

Até porque nos tempos pós-modernos a situação chega a ser ainda mais agravada. Bauman (1998) registra que os desempregados eram vistos como o exército de reserva (isto significava que no próximo dia eles poderiam ser convocados ao serviço ativo), mas na contemporaneidade "esse não é mais o caso" (BAUMAN, 1998, p. 196).

Para Bauman (1998), a sociedade pós-moderna é marcada pelo descrédito e abandono de ambições que eram características da era moderna, como a esperança de acabar com as desigualdades

sociais. "Ao longo do período moderno, tendeu-se a definir a exclusão social como um soluço temporário no progresso uniforme e implacável, sob outros aspectos, em direção à igualdade" (BAUMAN, 1998, p. 195). Mas na pós-modernidade o que prevalece é o desemprego em massa e "a tendência é a privatização de tudo, inclusive da possibilidade de sobrevivência ou de viver mais" (BAUMAN, 1998, p. 197).

Então na sociedade pós-moderna é natural uma escola receber estudantes em situação de miserabilidade social, conforme gráficos 2 e 3, que serão apresentação na próxima seção. Até porque o sonho da igualdade social deixou de existir visto que não há mais nem um exército de reserva e o que prevalece são incertezas. Para Bauman (1999), "a pobreza não pode ser 'curada', pois não é um sintoma da doença do capitalismo. Bem ao contrário: é evidência da sua saúde e robustez, do seu ímpeto para uma acumulação e esforço sempre maiores" (BAUMAN, 1999, p. 87). E é nesta sociedade que habitam os estudantes do IF Baiano *Campus* Santa Inês, por isso é necessária uma forte política de Assistência Estudantil para possibilitar a permanência do estudante na instituição de ensino.

O IF Baiano *Campus* Santa Inês é uma instituição de qualidade socialmente referenciada que possui professores mestres e doutores, excelentes laboratórios, biblioteca, residência e restaurante estudantil e todo um suporte para que os estudantes em situação de vulnerabilidade social estudem com tranquilidade. Ele faz parte de uma Rede de Educação Profissional e Tecnológica que faz diferença, formando cidadãos críticos e políticos mesmo em uma sociedade comandada por um capitalismo gerador de desigualdades.

> Este projeto de constituir a educação profissional como centro de excelência incomoda os detentores do capital porque eles não almejam formar cidadãos críticos e que estudem em uma instituição que oferte uma educação de qualidade. Eles objetivam, sim, a constituição de estudantes acríticos, adestrados e que não tenham interesse na investigação empírica (ANJOS, 2020b, p. 190).

Percebe-se que a Educação Profissional prima sempre por garantir o direito à educação de qualidade e por meio de atividades estudantis prescritas no Programa Nacional de Assistência Estudantil desenvolve programas para possibilitar a permanência do estudante na escola dentro da perspectiva da formação humana integral. Sendo assim, a assistência estudantil é concebida como direito social que faz parte do processo educativo.

Diante do exposto, a Assistência Estudantil no IF Baiano *Campus* Santa Inês por ter como primazia as necessidades humanas dos estudantes, destoa de uma concepção de sociedade em que a dimensão econômica é primordial. Por isso, neste período de pandemia de Covid-19, o *Campus* Santa Inês assiste os estudantes em situação de vulnerabilidade social com sete ações voltadas para diminuir as sequelas da desigualdade social que a cada dia vem se acentuando na sociedade capitalista neoliberal em um mundo pós-moderno, no qual até a possibilidade de sobrevivência e de viver mais é ameaçada, pois a pobreza é a saúde do capitalismo, conforme Bauman (1999) tão claramente ilustra.

Ações efetivas de Assistência Estudantil durante a pandemia de Covid-19

Desde a suspensão das aulas presenciais devido a pandemia de Covid-19, em março de 2020, o IF Baiano *Campus* Santa Inês vem executando sete ações na área de Assistência Estudantil: 1. Auxílio Moradia; 2. Auxílio Emergencial; 3. Auxílio Digital; 4. Kits Alimentação; 5. Auxílios de Inclusão Digital (com o início das Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APN'S); 6. Atendimento Psicológico On-line; 7. Melhoria da Iluminação e Ventilação da Residência Estudantil.

Antes de adentrar nas ações propriamente ditas, é preciso ressaltar o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o PNAES. O artigo 1º destaca que "o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na **educação superior pública**" (BRASIL, 2010, s/p) (grifo nosso).

Os objetivos do PNAES consistem em:

> I. Democratizar as condições de permanência dos jovens na **educação superior pública federal**; II. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da **educação superior**; III. Reduzir as taxas de retenção e evasão; IV. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (BRASIL, 2010, s/p) (grifo nosso).

As ações de Assistência Estudantil no PNAES, de acordo com o art. 3º, devem ser desenvolvidas em dez áreas:

> I. moradia estudantil; II. alimentação; III. transporte: IV. atenção à saúde; V. inclusão digital; VI. cultura; VII. esporte; VIII. creche; IX. apoio pedagógico; X. acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2010, s/p).

Convém lembrar que segundo Moura (2007), a estrutura da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) está dividida em dois níveis: educação básica e educação superior; e por incrível que pareça a Educação Profissional (EP) não se encontra em nenhum dos dois níveis, o que consolida a dualidade histórica de forma completamente clara. Para ele, a EP não faz parte da educação regular brasileira, pois é tida como algo que vem em paralelo, como um verdadeiro apêndice apelidado de modalidade.

Sendo assim, pode-se sugerir que no artigo 4º desse Decreto, a EP é lembrada, talvez nem mesmo como um apêndice (como na LDB), mas como uma "prima distante" que precisa de assistência, e que dessa vez é denominada de "aquela que possui especificidades", a que é incluída agora como "abrangências".

> As ações de Assistência Estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, **abrangendo** (grifo nosso) os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas **especificidades** (grifo nosso), as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas do seu corpo discente (BRASIL, 2010, s/p) (grifos nossos).

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano traz como objetivo geral: "o desenvolvimento de programas e ações que visem a democratização do acesso, a permanência e o êxito no percurso formativo do (a) estudante, enquanto cidadão(ã) em processo de desenvolvimento, propiciando-lhe o exercício pleno da cidadania" (IF BAIANO, 2019, p. 01).

E nesta perspectiva ela apresenta os seguintes programas:

> I. Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante - PAISE; II - Programa de Auxílios Eventuais - PAE; III - Programa de Residência Estudantil; IV - Programa de Alimentação Estudantil; V - Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica - PROPAC; VI - Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL; VII - Programa de Prevenção e Assistência à Saúde - PRO-SAÚDE; VIII - Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico - PROAP (IF BAIANO, 2019, p. 06-07).

Convém ainda ressaltar que de acordo com a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, o PNAES é executado por meio dos programas, dentre eles o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE):

> É destinado aos estudantes regularmente matriculados, que possuam renda *per capita* de até um salário mínimo e meio vigente, conforme definido pelo decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil, para garantia da permanência dos mesmos na instituição, durante os anos destinados ao processo formativo do curso escolhido (IF BAIANO, 2019, p. 08).

Dentro do PAISE, vários auxílios financeiros são ofertados. "Trata-se de um programa seletivo que atua sobre a desigualdade social vivenciada pelos estudantes, oriunda das sequelas da questão social e de seus desdobramentos de exploração do capital sobre o homem" (ANJOS; ANDRADE; NASCIMENTO, 2021, p. 36).

Apesar do PAISE ser seletivo e não um programa universal, "ele atua na democratização do ensino e possibilita que o estudante que vivencia vulnerabilidade socioeconômica no seu núcleo familiar, por meio de benefícios sociais tenha acesso à educação de qualidade" (ANJOS; ANDRADE; NASCIMENTO, 2021, p. 36).

O Auxílio Moradia, que será destacado neste artigo, é uma das ações do PAISE. Outras ações são específicas para o período de pandemia, como: auxílio emergencial, auxílio digital para estudantes EaD, kits alimentação e auxílios de inclusão digital (todas com editais específicos).

Já o atendimento psicológico on-line e a melhoria da iluminação e ventilação da Residência Estudantil são atividades do Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP), que tem como objetivo: "propiciar a permanência e êxito do estudante, por meio da identificação das dificuldades que influenciam na evasão e retenção, buscando formas de superá-las por meio do acompanhamento pedagógico e atendimento psicossocial" (IF BAIANO, 2019, p. 23).

Sendo assim, as sete ações apresentadas representam o esforço do IF Baiano *Campus* Santa Inês para a permanência e êxito dos estudantes em um período tão cheio de implicações sociais e emocionais para o mundo.

Auxílio Moradia

Durante a pandemia de Covid-19, 97 estudantes de cidades distantes e/ou da zona rural foram contemplados com o Auxílio Moradia no valor mensal de R$ 300,00 (trezentos reais). Este auxílio é amparado legalmente pelo Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Em relação à moradia estudantil, o IF Baiano *Campus* Santa Inês oferta dois tipos de programas: 1. Residência Estudantil (para estudantes do Ensino Médio Integrado); 2. Auxílio Moradia dentro do Programa de Assistência e Inclusão ao Estudante (sendo 97% estudantes dos Cursos de Graduação e Licenciatura e 3% do ensino médio no ano de 2020). Atuando de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil, o *Campus* Santa Inês assiste 97 estudantes com o Auxílio Moradia.

Uma informação de extrema importância é que 94% dos estudantes contemplados com o Auxílio Moradia são provenientes de escolas públicas, conforme figura 1, o que sugere que a Política de Cotas tem impactado o IF Baiano, possibilitando o acesso de estudantes da rede pública à educação profissional de qualidade.

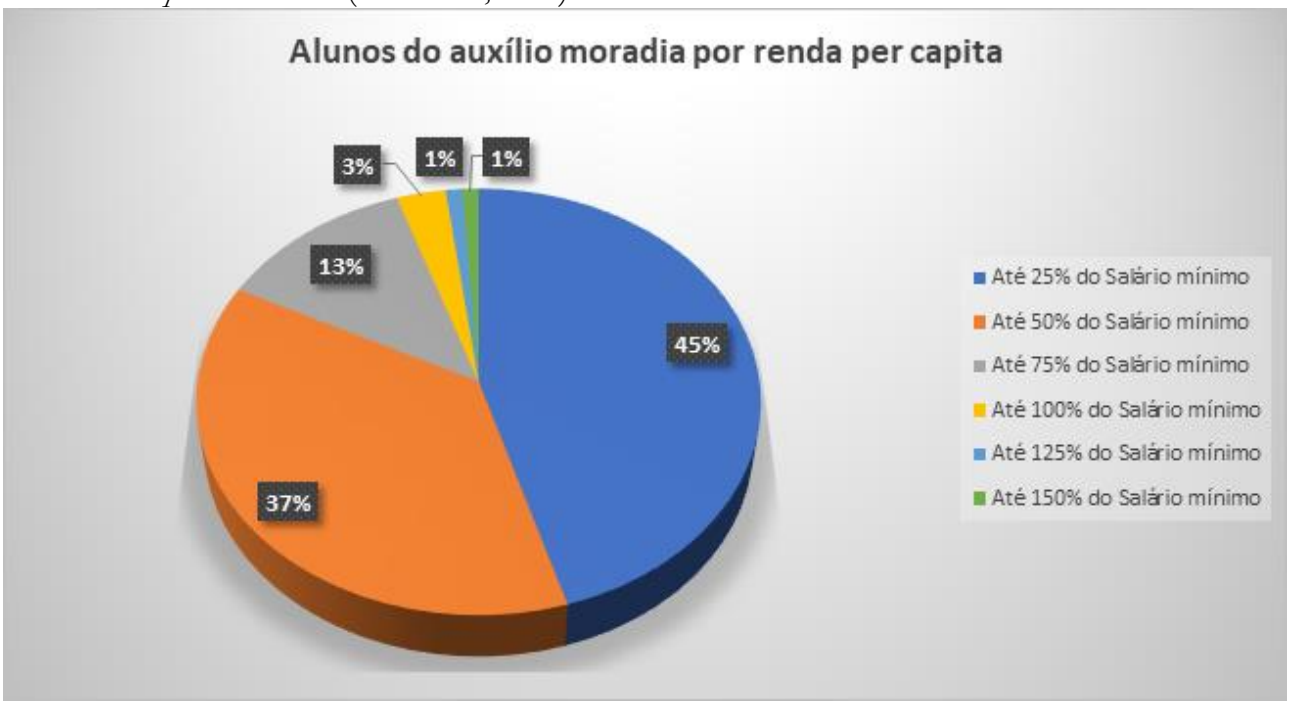
Figura 1 – Origem escolar dos estudantes contemplados com o Auxílio Moradia no Instituto Federal Baiano - *Campus* Santa Inês (Santa Inês, 2020)



Fonte: Elaborado a partir de Formulário de Entrevista do Auxílio Moradia 2020

Outro dado de relevância, quando se trata de Assistência Estudantil com repasse financeiro, é que 45% dos estudantes do Auxílio Moradia têm renda per capita de até 25% do salário mínimo (Figura 2), que caracteriza situação de miserabilidade social. Somando com os 37%, percebe-se que 82% têm renda inferior a 50% do salário mínimo. Ou seja, a pobreza destes estudantes é muito elevada e sem esse auxílio eles provavelmente não teriam acesso a uma educação de qualidade. Aqui é identificada toda teoria apresentada por David Harvey.

Figura 2 – Renda per capita dos estudantes contemplados com Auxílio Moradia no Instituto Federal Baiano - *Campus* Santa Inês (Santa Inês, 2020).



Fonte: Elaborado a partir de Formulário de Entrevista do Auxílio Moradia 2020.

Auxílio Emergencial

O IF Baiano *Campus* Santa Inês contemplou 492 estudantes em situação de vulnerabilidade social com o Auxílio Emergencial no valor de R$ 120,00 (cento e vinte reais) por estudante durante oito meses. De acordo com a Resolução 65/2020 - CONSUP/IF BAIANO, de 27 de abril de 2020, a seleção dos contemplados teve como critério a vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes adotando as orientações definidas na Resolução: 1. Estudantes que concluíram todas as etapas da seleção do PAISE 2019; 2. Estudantes ingressantes em 2020 – modalidade de ingresso, com renda per capita bruta de até 1,5 salário mínimo mensal (cotistas).

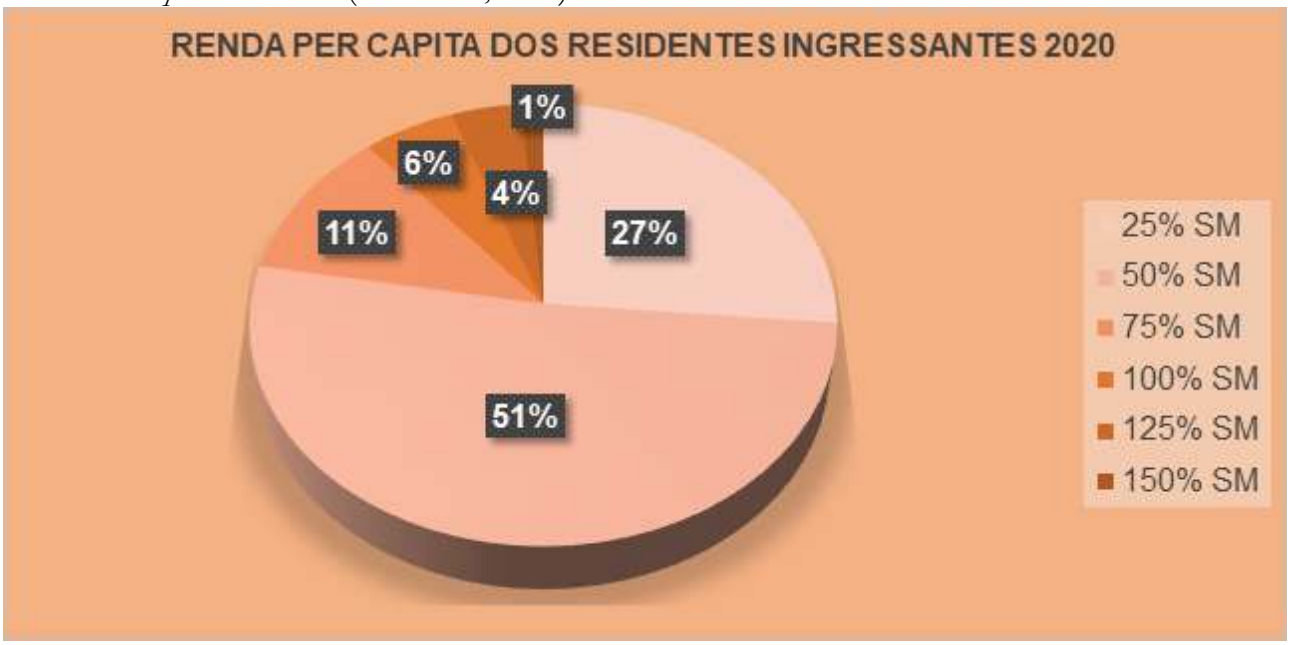
O repasse deste auxílio ocorreu com algumas dificuldades, em virtude de 70 estudantes, em média, não possuírem conta bancária para recebimento do benefício. Decidiu-se pela ordem bancária, mas ainda assim, pouco menos de cinco estudantes conseguiram ter acesso ao recurso. Outra alternativa possibilitada aos estudantes foi a abertura de conta digital, mas a situação manteve-se quase inalterada, uma vez que a maioria dos estudantes não possuía documento de identidade com assinatura. Os demais estudantes beneficiados não tiveram problemas e ressaltaram a importância do auxílio principalmente para custear o acesso à Internet.

Em outubro foi lançado um edital de segunda chamada, disponibilizando as vagas remanescentes do primeiro edital. O intuito era atender os estudantes que ficaram impedidos de acessar o auxílio por problemas com a conta bancária. Para tanto, exigiu-se a apresentação do CAD Único do governo federal

para fins de comprovação da vulnerabilidade social. Com isto, mais 45 estudantes foram contemplados, embora dois estudantes não tenham recebido o auxílio porque não conseguiram abrir uma conta.

A renda per capita dos estudantes do *Campus* Santa Inês é baixa. A figura 3 retrata a situação dos estudantes do Ensino Médio Integrado ingressantes em 2020, selecionados para a Residência Estudantil. O motivo pela opção em apresentar neste item a renda per capita dos estudantes residentes refere-se ao fato de que apenas estes discentes e os do auxílio moradia concluíram a etapa da entrevista e por isso apresentaram estes dados disponíveis em 2020. Os demais tiveram as entrevistas socioeconômicas canceladas devido a suspensão das aulas. Neste artigo, este gráfico aparece como uma amostra representativa.

Figura 3 – Renda per capita dos estudantes ingressantes na Residência Estudantil no Instituto Federal Baiano - *Campus* Santa Inês (Santa Inês, 2020).



Fonte: Elaborado a partir de Formulário de Entrevista da Residência Estudantil, 2020.

Conforme retratado na figura 3, a renda per capita dos estudantes do *Campus* Santa Inês sugere vulnerabilidade social. Esse gráfico traz a situação dos estudantes do Ensino Médio Integrado, ingressantes em 2020, selecionados para a Residência Estudantil. Verifica-se que 78% dos estudantes residentes ingressantes em 2020 possuem renda per capita inferior a 50% do salário mínimo, o que demonstra que o *Campus* Santa Inês tem recebido anualmente estudantes em situação de pobreza.

Auxílio Digital

Conforme a tabela 1, abaixo, o Auxílio Digital contemplou 18 estudantes da modalidade EaD dos cursos de Secretaria e Vendas. O valor do auxílio foi de R$ 120,00 (cento e vinte reais). Os estudantes

contemplados residem no Vale do Jiquiriçá nas cidades de Maracás, Lagedo do Tabocal, Mutuípe, Laje, Ubaíra, Cravolândia e Santa Inês.

Tabela 1 – Estudante contemplados com Auxílio Digital por curso do no Instituto Federal Baiano - *Campus* Santa Inês (Santa Inês, 2020)

CURSO	NÚMERO DE ESTUDANTES
SECRETARIA POLO MARACÁS	09
SECRETARIA POLO SANTA INÊS	07
VENDAS	02
TOTAL	18

Fonte: Elaborada a partir do E-mail Inscrição do Auxílio Digital 2020.

Kits Alimentação

O *Campus* Santa Inês forneceu 180 kits de Alimentação para estudantes do Ensino Médio Integrado e Subsequente. A Comissão Local do PNAE para Enfrentamento da pandemia de Covid-19, *Campus* Santa Inês, instituída pela Portaria 36/2020, de 27 de abril de 2020, foi responsável pela seleção e organização dos Kits de Alimentação, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), incumbido da oferta de alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional dos estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Foram priorizados na seleção os estudantes inscritos no PAISE 2020 e não selecionados pelo Auxílio Emergencial. Na figura 4 visualiza-se a organização e entrega dos kits de alimentação e na tabela 2 o número de estudantes beneficiados nos municípios de dentro e fora do Território Vale do Jiquiriçá.

Figura 4 – Organização e entrega dos kits de alimentação pelo Instituto Federal Baiano – *Campus* Santa Inês na Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de Santa Inês – BA (Santa Inês, 2020).



Fonte: Arquivos da Coordenação de Assuntos Estudantis do *Campus* Santa Inês (2020)

Tabela 2 – Número de estudantes contemplados com Kit Alimentação fornecido pelo Instituto Federal Baiano – *Campus* Santa Inês por município (Santa Inês, 2020).

Município	NÚMERO ESTUDANTES
SANTA INÊS*	83
MUTUÍPE*	13
UBAÍRA*	24
LAJE*	5
CRAVOLANDIA*	24
ITAQUARA*	2
JAGUAQUARA*	7
LAGEDO DO TABOCAL*	1
MARACÁS*	3
BREJÕES	09
IRAJUBA	01
AMARGOSA	02
SÃO MIGUEL DAS MATAS	02
ITAMARI	01
NOVA ITARANA	02
PLANALTINO	01
TOTAL	**180**

*Municípios pertencentes ao Território Vale do Jiquiriçá.
Fonte: Elaborada a partir dos arquivos da Coordenação de Assuntos Estudantis do *Campus* Santa Inês (2020)

Auxílios de Inclusão Digital

Com o início da implantação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) no IF Baiano e considerando o diagnóstico que identificou estudantes com dificuldade de acesso às tecnologias e conectividade, necessárias à realização das atividades remotas, o *Campus* Santa Inês abriu dois editais para os auxílios de inclusão digital e disponibilizou 400 vagas para aquisição de equipamentos, 300 vagas para contratação de serviço de Banda Larga e 300 vagas para contratação de serviços de internet por dados móveis disponibilizados por empresas de telefonia. A documentação exigida para o acesso ao auxílio foi o CAD Único do governo federal.

O auxílio equipamento de cota única de R$ 500,00 (quinhentos reais) possibilitou aos estudantes tanto adquirir quanto providenciar manutenção dos seus equipamentos (computador, celular ou tablet). Os que optaram pela aquisição de equipamentos acima do valor do auxílio assumiram o pagamento do valor restante, conforme disposto no edital. Os auxílios Contratação de Banda Larga (Wi-fi) e Pacote de Dados Móveis, para possibilitar conexão com a Internet, têm repasse mensal de R$ 60,00 (sessenta reais)

cada um e serão repassados por um período de oito meses, podendo estender-se enquanto durar a pandemia de coronavírus.

Um problema identificado nesse edital foi a ausência de um auxílio que contemplasse também instalação de Internet na zona rural, onde não há cobertura, impossibilitando os estudantes que residem na zona rural de acessar as APNPs. No entanto, vislumbra-se a possibilidade de resolver esse problema mediante aplicação dos valores remanescentes em um edital do *Campus* para esse fim específico.

Atendimento Psicológico On-line

O psicólogo do *Campus* Santa Inês tem realizado atendimento aos estudantes por meio das redes sociais (Google Meet e WhatsApp) procurando dar suporte emocional aos estudantes (não no sentido de atendimento psicoterápico). O desafio é grande, mas os estudantes precisam sentir que mesmo distantes, pertencem a uma escola com qualidade socialmente referenciada que preza pela saúde emocional do seu corpo discente. De março a dezembro, 83 atendimentos foram realizados, sendo a maioria relacionados aos efeitos da pandemia.

Melhoria da iluminação e ventilação da Residência Estudantil

Durante o período de suspensão das atividades presenciais em função da pandemia, foi possível realizar melhorias na iluminação e ventilação nas residências estudantis, uma grande preocupação da Coordenação de Assuntos Estudantis local. Dentre estas a troca das janelas de vidro transparente e que não possibilitavam a ventilação, por janelas com que possibilitam abertura e ventilação e bloqueiam a passagem da luz direta, possibilitando um ambiente mais aconchegante e saudável para os residentes.

Diante dos dados apresentados, percebe-se que tanto a pobreza vivenciada pelos estudantes assistidos durante a pandemia quanto a própria situação de saúde pública enfrentada pelo mundo em 2020 são fruto de um capitalismo selvagem que tem dois alvos principais a atacar: a saúde pública e a educação de qualidade. Até porque o neoliberalismo destoa da ideia de uma educação como a do IF Baiano que procura levar o estudante a pensar e a refletir sobre sua realidade social. Por isso,

> É época de resistência contra todo o desmonte que o capital quer implantar e de se reforçar o cuidado com a educação profissional. É período de se intensificar as pesquisas e os estudos para se provar que só quem oferece educação profissional de qualidade pública e gratuita são os Institutos Federais. Também é indispensável um projeto democrático de educação profissional que assuma uma nova postura frente aos saberes, às práticas de ensinar e de aprender, aos procedimentos de organização curricular e de avaliação. E a construção dessa educação profissional qualitativamente nova perpassa pela sua emancipação em relação ao controle do capital (ANJOS, 2020a, p. 14).

Cada uma das ações realizadas pelo *Campus* Santa Inês, do IF Baiano na pandemia de Covid-19 em 2020, busca garantir a Educação Profissional como publica, gratuita e de qualidade, dada sua importância para a sociedade brasileira.

Nesse sentido, voltando ao pensamento de Macedo (2015), os autores desse artigo também acreditam que pesquisar experiência consiste em compreendê-la, em conceber os saberes do vivido

pensado e em crer que ela é sempre criação e fonte inesgotável de sentidos. Por isso, apresentam essas ações na perspectiva de compartilhar a experiência de um *Campus* comprometido com a Educação Profissional, que conhece a realidade socioeconômica de seus estudantes e que procura fazer a diferença por ter ciência de toda desigualdade social vivenciada por eles.

Considerações finais

> Os pobres de hoje não são mais as "pessoas exploradas" que produzem o produto excedente a ser, posteriormente, transformado em capital; nem são eles o "exercito de reserva da mão-de-obra", que se espera seja reintegrado naquele processo de produção de capital, na próxima melhoria econômica. Economicamente falando eles [...] são verdadeiramente redundantes, inúteis, disponíveis e não existe nenhuma "razão racional" para sua presença continua (BAUMAN, 1998, p. 77).

Diante de um capitalismo com práticas canibalescas, predatórias e fraudulentas, conforme enfatizado tantas vezes por David Harvey, a desigualdade social tem sido acentuada e os pobres têm se tornado redundantes e inúteis de acordo com as concepções de Zygmunt Bauman.

Perante esta realidade, o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem recebido estudantes que são vítimas deste capitalismo e foi isso que este artigo procurou mostrar, apresentando o perfil dos estudantes e as ações desenvolvidas para tentar amenizar a pobreza vivida por eles durante a pandemia de Covid-19 em 2020, como também para possibilitar a permanência e êxito estudantil.

Por meio de Ações Sociais, a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano no *Campus* Santa Inês tem procurado fazer a diferença, impactando a vida de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Isto porque para a Rede IF os estudantes em extrema pobreza não são redundantes e inúteis, mas são pessoas em formação que acreditam que a educação pode resgatar os sonhos e a esperança de uma vida mais digna mesmo dentro da sociedade comandada pelo capital.

Sendo assim, os estudantes que estão sendo (ou foram) contemplados com Auxílio Moradia, Auxílio Emergencial, Auxílio Digital, Kits Alimentação, Auxílios de Inclusão Digital, Atendimento Psicológico On-line e com a Melhoria da Ventilação e Iluminação da Residência Estudantil durante o período de pandemia de Covid-19 em 2020 sabem que o IF Baiano *Campus* Santa Inês é uma instituição de ensino que acredita que os pobres não são inúteis e que uma educação de qualidade pode propiciar uma visão crítica do mundo para tentar transformá-lo.

Então, mais do que nunca a palavra-chave para o momento é esperança. Aquela esperança tão enfatizada por Paulo Freire, que não é sinônimo de esperar e sim de se levantar, de correr atrás e de nunca desistir. E é exatamente essa crença que deve perpassar a Rede IF de Educação Profissional mesmo diante de tantos desafios, os quais foram agravados pela atual situação sanitária mundial com a pandemia de Covid-19. E as ações de Assistência Estudantil do *Campus* Santa Inês expressam essa esperança freireana! Um dia a pandemia de Covid-19 vai se estabilizar, as aulas presenciais irão retornar e novos desafios surgirão. Contudo, a esperança continuará porque ela faz parte de uma comunidade acadêmica que

acredita no valor que possui e na diferença que consegue fazer mesmo na sociedade comandada pelo capital.

Referências

ANJOS, Nivia Barreto dos; NASCIMENTO, Nelian Costa; ANDRADE, Tailan Bomfim. As Múltiplas Interfaces das Atividades Estudantis no IF Baiano dentro da Perspectiva de Formação Humana Integral em Uma Sociedade Capitalista. In: CARVALHO, Emily Lima; ANJOS, Nivia Barreto dos (Orgs.). **Assistência Estudantil**: as múltiplas interfaces. Curitiba: Appris, 2021.

ANJOS, Nivia Barreto dos. O lugar da Educação Profissional na garantia do direito. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 01, n. 18, p. 01-18, 2020a. DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2020.8766

ANJOS. Nivia Barreto dos. Os ataques à Educação Profissional na atualidade. **Cadernos do CEAS**: Revista Crítica de Humanidades, Salvador, v. 45, n. 249, p. 186-203, 2020b. DOI: http://dx.doi.org/10.25247/2447-861X.2020.n249.p186-203

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **O Mal Estar da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BRASIL. **Decreto 7.234, de 19 de junho de 2010**. Programa Nacional de Assistência Estudantil. Diário Oficial da União, Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 23 fev. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 fev. 2021.

CATTANI, Antonio David. Concentração de Renda e Desigualdades. In: IVO, Anete B. L. (Org.). **Dicionário Temático Desenvolvimento e Questão Social:** 81 Problemáticas Contemporâneas. São Paulo: Annablume; Brasília, CNPQ; Salvador, Fapesb, 2013.

GARCIA, Regina Leite. Para quem investigamos – para quem escrevemos: Reflexões sobre a responsabilidade social do pesquisador. In: GARCIA, Regina Leite (Org.). **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora. 2011. (p. 15-41).

HARVEY, David. **O Neoliberalismo**: história e implicações. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HARVEY, David. **Os Sentidos do Mundo**: textos essenciais. São Paulo: Boitempo, 2020a.

HARVEY, David. Política anticapitalista em tempos de coronavírus. **Blog da Boitempo Editorial**, 24 mar. 2020. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/24/david-harvey-politica-anticapitalista-em-tempos-de-coronavirus/. Acesso em: 29 mar. 2021.

IF BAIANO. **Política de Assistência Estudantil**. Aprovada pela Resolução nº 1, de 29 de janeiro de 2019. Diário Oficial da União, Salvador - BA. Disponível em: https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga/files/2011/05/Resolucao-01-2019-Aprova-Pol%C3%ADtica-de-Assist%C3%AAncia-Estudantil-Processo-n%C2%BA-23327.002530-2018.42.pdf. Acesso em: 20 jan. 2021.

IF BAIANO. **Resolução 65/2020 - CONSUP/IF BAIANO, de 27 de abril de 2020.** Diário Oficial da União, Salvador - BA. Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-65_2020-OS-CONSUP_IFBAIANO-1.pdf. Acesso em: 20 jan. 2021.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do Saber**: manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Editora UFMG, 1999.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Pesquisar a experiência:** compreender/mediar saberes experienciais. Curitiba: CRV, 2015.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **HOLOS**, Natal, v. 02, 2007.

PIETRO, Mayra Espina. Desigualdade e Desenvolvimento. In: IVO, Anete B. L. (Org.). **Dicionário Temático Desenvolvimento e Questão Social:** 81 Problemáticas Contemporâneas. São Paulo: Annablume: Brasília, CNPQ; Salvador, Fapesb, 2013.

SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia. **Territórios de identidade**, [s/d]. Disponível em: http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17. Acesso em: 28 dez. 2020.

Informações do Artigo

Recebido em: 28/12/2020
Aceito em: 31/03/2021
Publicado em: 15/04/2021

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não haver quaisquer conflitos de interesse referente a este artigo.

Como citar este artigo

Anjos, N. B. *et al.*, (2021). A assistência estudantil no IF Baiano *Campus* Santa Inês em tempos de pandemia de Covid-19. Revista Macambira, 5(1), e051001. https://doi.org/10.35642/rm.v4i1.559

Licença:

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International .

Article Information

Received on: 28/12/2020
Accepted in: 31/03/2021
Published on: 15/04/2021

Conflict of Interest: No reported.

How to cite this article

Anjos, N. B. *et al.*, (2021). Student assistance at IF Baiano *Campus* Santa Inês in times of pandemic of covid-19. Revista Macambira, 5(1), e051001. https://doi.org/10.35642/rm.v4i1.559

License:

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.